



RAQUEL RODRIGUES FERNANDES

A CHARGE NO ENSINO DE LEITURA

LAVRAS-MG

2022

RAQUEL RODRIGUES FERNANDES

A CHARGE NO ENSINO DE LEITURA

Monografia apresentada à Universidade Federal de Lavras, como parte das exigências do Curso de Pedagogia, para a obtenção do título de Licenciado.

Profa. Dra. Luciana Soares da Silva
Orientadora

Lavras-MG
2022

RAQUEL RODRIGUES FERNANDES

A CHARGE NO ENSINO DE LEITURA

THE CHARGE IN READING TEACHING

Monografia apresentada à Universidade
Federal de Lavras, como parte das exigências
do Curso de Pedagogia, para a obtenção do
título de Licenciado.

APROVADA em 06 de setembro de 2022.
Profa. Jessiara Ribeiro Gonçalves UFLA
Profa. Dr. Josiane Marques da Costa UFLA

Profa. Dra. Luciana Soares da Silva
Orientadora

LAVRAS-MG
2022

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus por me capacitar para o desenvolvimento desse trabalho neste momento delicado da minha vida.

Agradeço à Universidade Federal de Lavras, por toda experiência acadêmica proporcionada e pela infraestrutura tão necessária.

Agradeço a Profa. Dra. Luciana Soares da Silva pelas orientações e paciência, e aos membros da banca examinadora por contribuírem com o trabalho, engrandecendo-o e tornando-o melhor.

Agradeço meu esposo Ítalo de Souza Alves pelo encorajamento e incentivo, não me deixando desistir.

Agradeço minha família, e meus colegas de trabalho e todas as pessoas que de certa forma contribuíram direta ou indiretamente me apoiando e torcendo por mim nessa reta final, muito obrigada pelo apoio e carinho.

Imensamente feliz e grata por concluir mais essa etapa! Louvado seja Deus!

“O destino das coisas e do mundo, somos nós que traçamos. Nessa aventura a linguagem tem um poder central”. (ANTUNES, 2009, p. 44)

RESUMO

O presente trabalho tem o objetivo de refletir sobre processos de ensino e de aprendizagem da leitura, verificando como a abordagem do gênero textual “charge” pode contribuir para o ensino da leitura. Nessa perspectiva, buscamos desenvolver o trabalho em uma pesquisa bibliográfica e qualitativa, a fim de fazer levantamentos de autores que nos deram o embasamento teórico para o desenvolvimento e desse trabalho nos permitindo a reflexão e análises do conteúdo apresentado. Dessa forma, apresentamos conceito de gêneros textuais, conceito de leitura, definição de charge e o ensino da língua portuguesa, de modo a evidenciar a importância desse gênero textual para a formação de leitores. Para a construção desse trabalho recorremos a autores como, Koch (2010, 2014), Marcuschi (2008), Ferreira (2012), Costa Vaz (2004), Saussure (1970), Romualdo (2000), Brito (2014), PCNs (1998), entre outros autores. Para desenvolver o trabalho selecionamos para análises cinco charges publicadas na internet nos períodos de janeiro a junho de 2022, a seleção se fez pelas abordagens temáticas e acontecimentos atuais, sendo as que mais nos chamaram a atenção se destacando pela vivência do momento, todas inseridas no contexto atual, e simultaneamente com a escrita e produção desse trabalho. A fim de facilitar a apresentação das charges bem com a leitura e análises do material selecionado, denominamos as charges com: charge A, B, C, D, E, neste momento dividimos o trabalho em duas etapas sendo elas, a primeira etapa, apresentação e descrição das charges selecionadas, na segunda etapa, análises e relações intertextuais dos textos e a relação com a acontecimentos da atualidade. Desse modo, os resultados da pesquisa nos revelam que a charge é muito importante para o ensino de leitura, abrindo o campo de conhecimento do ensino e aprendizagem para que os alunos criem o hábito da leitura reflexiva.

PALAVRAS-CHAVE: Gêneros textuais, Charge, Ensino, Leitura.

ABSTACT

The present work aims to reflect on the teaching and learning processes of reading, verifying how the approach of the textual genre "charge" can contribute to the teaching of reading. In this perspective, we seek to develop the work in a bibliographic and qualitative research, in order to survey authors who gave us the theoretical basis for the development and this work allowing us to reflect and analyze the content presented. In this way, we present the concept of textual genres, the concept of reading, definition of charge and the teaching of the Portuguese language, in order to highlight the importance of this textual genre for the formation of readers. For the construction of this work, we resort to authors such as Koch (2010, 2014), Marcuschi (2008), Ferreira (2012), Costa Vaz (2004), Saussure (1970), Romualdo (2000), Brito (2014), PCNs (1998), among other authors. To develop the work, we selected for analysis five cartoons published on the internet in the periods from January to June 2022, the selection was made by the thematic approaches and current events, being the ones that most caught our attention, highlighting the experience of the moment, all inserted in the current context, and simultaneously with the writing and production of this work. In order to facilitate the presentation of the cartoons as well as the reading and analysis of the selected material, we called the cartoons with: charge A, B, C, D, E, at this moment we divided the work into two stages, the first stage, presentation and description of the selected cartoons, in the second stage, analyzes and intertextual relationships of the texts and the relationship with current events. In this way, the research results reveal that the cartoon is very important for the teaching of reading, opening the field of knowledge of teaching and learning for students to create the habit of reflective reading.

KEYWORDS: Textual Genres, Charge, Teaching, Reading.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1- Charge A - A guerra que o mundo precisa.....	27
Figura 2- Charge B - Impacto da Guerra nos preços de combustíveis.	28
Figura 3- Charge C - Desigualdade social no país.	29
Figura 4- Charge D - Analfabetismo no Brasil.	31
Figura 5- Charge E - Corrida Presidencial	32

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	12
2.1 Conceitos: Linguística Textual	12
2.1.1 Conceito de Leitura	14
2.1.2 Conceitos de Gêneros Textuais	17
2.1.3 Conceito de Charge	20
3 METODOLOGIA	25
3.1 Apresentação do <i>Corpus</i>	26
3.2 Descrição do <i>Corpus</i>	27
3.3 Análises dos <i>Corpus</i>	33
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	37
REFERÊNCIAS	38

1 INTRODUÇÃO

É do conhecimento de todos a grande variedade de gêneros textuais existentes no mundo, cada qual com sua especificidade e importância, os gêneros textuais têm funções socio discursivas, sociais e comunicativas, são utilizados em salas de aula para a apresentação de diferentes textos e funcionalidades dos gêneros.

Cada vez mais se renovam os meios de circulação dos gêneros, a inovação tecnológica é parte integrante dos meios de circulação dos gêneros textuais. A internet muito tem contribuído para o surgimento de novos gêneros e a maior circulação dos já existentes, possibilitando o fácil acesso, e a dinamicidade textual.

Dessa forma, é cada vez mais recorrente encontrar diversos tipos de gêneros nas redes sociais, não se limitando apenas a jornais, a revistas, a livros didáticos impressos, uma vez que também já é possível encontrar esses recursos educacionais em mídias digitais. Com a expansão das redes sociais as circulações dos gêneros textuais estão surgindo com mais frequência em Blogs, Instagram, Facebook, WhatsApp, Tik Tok, entre outras mídias tecnológicas, o que possibilita o fácil acesso e interação da sociedade e comunidade estudantil.

Sendo assim, caracterizamos a charge o gênero textual escolhido para aprofundar no trabalho, pela sua significação e propósito estabelecido, a comunicação através de leituras que expressão opiniões, ironia e críticas em diversos contextos possibilitando o ensino e aprendizagem de maneira lúdica e dinâmica, além de se apresentar em abordagens que circulam na sociedade contemporânea e seus aspectos sociais e recorrentes na atualidade.

Assim, a principal característica do gênero charge é estabelecer a comunicação com os alunos através da leitura das charges, e conseqüentemente trazer o questionamento: Qual é a importância de trabalhar a charge no ensino da leitura?

Desse modo, estabelecemos como objetivo geral: refletir sobre os processos de ensino e de aprendizagem da leitura; e como objetivos específicos: verificar como a abordagem do gênero textual charge pode contribuir para o ensino da leitura e verificar as características da charge para a construção do conhecimento.

Nessa perspectiva, desenvolveremos o trabalho apresentando conceito de gêneros textuais, conceito de leitura, definição de charge e o ensino da língua portuguesa, de modo a evidenciar a importância desse gênero textual para a formação de leitores.

Para compreender e detectar as dificuldades encontradas no ensino e aprendizagem da leitura e compreensão de textos nas salas de aula, é necessário analisar a situação do ensino da leitura direcionando para estratégias que possam auxiliar no desenvolvimento da

aprendizagem da leitura, e assim, pensar em como as charges contribui para o ensino da leitura de língua portuguesa.

Além disso ao longo do trabalho, realizaremos análises das charges selecionadas para mostrar a importância de trabalhar esse gênero textual no processo de formação do leitor, caracterizando quais são as contribuições de trazer a charge no ensino de leitura nas salas de aula, observando o processo de alfabetização e a utilização de recursos de mídia tecnológicas em sala de aula.

Logo, recorrer a elementos específicos para apresentação das charges, utilizando recursos tecnológicos como Datashow, computadores, para acessar blogs e páginas que tragam as charges correspondentes ao momento atual, esses aparatos tecnológicos auxiliam na interatividade das aulas evidenciando quais são os meios de circulação mais recorrentes das charges além de dinamizar o ambiente educacional.

Dessa forma, as charges podem aparecer nas aulas de forma verbal e/ou não verbal, contendo somente imagens que podem explorar cores e objetos para alcançar os objetivos almejados em sua composição, esses aspectos podem auxiliar nas análises das charges objetivando a interação e comunicação, que abordam os mais variados tipos de assuntos. Assuntos estes que muito podem contribuir para a construção do conhecimento dos alunos, como educação, política, sociedade, diversidade social, futebol, entre outros assuntos recorrentes da atualidade.

Conseqüentemente aprofundaremos nas análises de charges selecionadas, com o intuito de inserir diferentes temas em sala de aula de forma lúdica e dinâmica, despertando assim o interesse e possibilitando a interação múltipla com as charges selecionadas.

Assim, compartilhar novos contextos, tornando o ensino mais lúdico e dinâmico, a fim de possibilitar uma discussão, um debate sobre assuntos que estão presentes no dia a dia dos alunos. As charges e seus diversos contextos sociais produzem estratégias com o intuito de motivar a leitura e a compreensão de textos, utilizando os componentes textuais gerando interação entre autor-texto-leitor.

Dessa maneira, a construção desse trabalho terá bases teóricas bibliográficas, análises e descrições de composições das charges selecionadas, levando em conta os meios de circulação, papel social, contexto na qual foi produzida, e elementos como: opinião, crítica e humor, além de aspectos relacionados a imagens, personagens e cores do texto.

Buscamos desenvolver o trabalho através de abordagem qualitativa, a fim de explorar o gênero textual charge e sua contribuição para o desenvolvimento do ensino e aprendizagem para o ensino de leitura.

Recorremos a página de pesquisa do Google para selecionar as charges, buscamos por charges que retratam o cenário brasileiro nos períodos de janeiro a julho de 2022, ao clicar na figura escolhida, o Google nos direcionava para outra página, como blog, site, e páginas da internet, o que nos possibilitou filtrar e selecionar o material utilizado.

Para as análises das charges selecionadas, optamos por apresentá-las em duas etapas, a primeira etapa faremos a apresentação e a descrição de elementos dos textos, e na segunda etapa comentaremos e analisaremos as charges relacionando a intertextualidades dos textos com acontecimentos atuais do período, e assim evidenciar a importância de trabalhar a charge no ensino de leitura.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Para a construção do trabalho fizemos um levantamento de estudos teóricos que possibilitaram o entendimento a partir da base teórica de autores de profunda importância para a temática desenvolvida, agregando assim cada vez mais o conhecimento, além de acrescentar e enriquecer seu desenvolvimento, a construção desse trabalho se fez através de autores como, Koch (2010, 2014), Marcuschi (2008), Ferreira (2012), Costa Val (2004), Saussure (1970), Romualdo (2000), Brito (2014), PCNs (1998), dentre outros, autores estes que serão citados ao longo do desenvolvimento do trabalho. O método utilizado para a pesquisa foi a seleção do corpus a serem analisados, dessa forma, selecionamos cinco charges foram retiradas de mídias tecnológicas como páginas de busca na internet e redes sociais, com o intuito de direcionando o conteúdo para sala de aula dos anos iniciais do ensino fundamental.

2.1 Conceitos: Linguística Textual

Para aprofundar mais nos conceitos teóricos traremos autores que muito contribuíram para o desenvolvimento deste trabalho.

O autor Ferdinand de Saussure considerado o “pai da linguística”, por muitos estudiosos da língua, trouxe conceitos e considerações de suma importância para o ensino das línguas e também para a língua portuguesa, que auxiliaram para a construção do conhecimento e evolução da língua.

Segundo Saussure:

A matéria da linguística é constituída inicialmente por todas as manifestações da linguagem humana, quer se trate de povos selvagens ou de nações civilizadas, de épocas arcaicas, clássicas ou em decadência, considerando-se em cada período não só a linguagem correta e a “bela linguagem”, mas todas as formas de expressão. Isso não é tudo: como a linguagem escapa as mais as mais das vezes à observação, o linguista deverá ter em conta os textos escritos,

pois somente eles lhe farão conhecer os idiomas passados ou distantes (SAUSSURE, 1974, p.13).

A partir dos estudos de Saussure, a língua considerada meio de comunicação universal foi se tornando conhecida num estudo exploratório de sua composição como: linearidade dos signos, através da fala, sons, imagens, escrita, na formação sistêmica da linguagem,

Assim de Saussure afirma “Poder-se-ia dizer que não é a linguagem que é natural do homem, mas a faculdade de construir uma língua, vale dizer: um sistema de signos distintos correspondentes a idéias distintas”.

Os estudos do autor comprovam a autenticidade da língua constituída por unidade de significativa da linguagem, originando diferentes formas de representação, surgindo assim estudos destinados a escrita o uso da ortografia, mesclando a palavra falada com a palavra escrita, possibilitando assimilação do som com a escrita e o objeto representado.

Os estudos exploratórios sobre a linguagem e a língua não pararam, se renovam na contemporaneidade e dinamicidade da evolução linguística, possibilitando o conhecimento e a compreensão da mutação no mecanismo da língua.

Nesse sentido, aprofundaremos um pouco nos conceitos e considerações sobre a linguística textual

A linguística textual, parte de linguística encarregada de estudar os textos, enumera alguns fatores que nos auxiliam a compreender o que faz um conjunto de palavras possa ser considerando um texto e não um amontoado de frases soltas. Dentre eles destacar: a intertextualidade, a coerência e a coesão (FERREIRA, 2012, p.16).

Estes fatores compõem o campo textual e auxiliam na formação interativa da leitura e o processo de entendimento, abrangendo aspectos que relacionam com diversos contextos sociais, como: escolhas do autor, produções relevantes para a construção do conhecimento do leitor.

Dessa forma a autora Costa Val, caracteriza o texto

Atualmente, um conceito de sobre texto, amplamente aceito pela Linguística Textual refere-se a qualquer produção linguística, falada ou escrita, de qualquer tamanho, que possa fazer sentido numa situação de comunicação humana, isto é, numa situação de interlocução (Costa Val, 2004, p.113).

Conseqüentemente a evolução da fala, o falante ouvinte, passa a utilizar recursos escritos, desenvolvendo a leitura e a escrita elevando assim a significância da linguagem e atribuição de sentido.

Nessa perspectiva, Koch afirma que

O conhecimento linguístico compreende o conhecimento gramatical e o lexical, sendo o responsável pela articulação som-sentido. É ele o responsável, por exemplo, pela organização do material linguístico na superfície textual, pelo uso dos meios coesivos que a língua nos põe à disposição para efetuar a remissão ou a sequenciação textual, pela seleção lexical adequada ou tema e/ou aos modelos cognitivos ativados (KOCH, 2010, p.32).

Logo, podemos associar os textos como meio comunicativo de interação entre o leitor e texto, que se fazem necessário para o entendimento do texto, a escrita, criando um elo de entre o texto, autor e leitor, possibilitando a interpretação e a compreensão do texto.

Para complementar os conceitos da linguística, faremos referência aos estudos da autora Irandé Antunes que destaca a interação da linguagem com a sociedade, de forma que estabeleça a comunicação entre elas, assim:

Evidentemente na perspectiva da linguística da interação interpessoal, o que se sobressai não é o texto estático produto acabado, posto sobre a página, como se fosse algo que se esgota na materialidade linguística que comporta. O texto que propomos como o objetivo de estudo da escola preocupada com a formação do cidadão é o texto que é construção e interpretação de um dizer e de um fazer; é o texto que estabelece um “ponto de encontro” entre dois sujeitos historicamente presentes num aqui e num agora definidos. É o texto vivo, que circula, que passa de um interlocutor para outro, que tem finalidades, que não acontecem apenas para servir de treino (ANTUNES, 2009, p.38 e 39).

Assim, todo texto tem por finalidade transmitir uma mensagem ao leitor, que se faz a partir da comunicação e interação, estimulando o envolvimento com os dizeres do texto, não se limitando apenas a uma única mensagem, mas ampliando o conhecimento associando o contexto e o meio de circulação combinando a interpretação, compreensão para a construção de sentido.

A língua é bem mais complexa em sua totalidade, muitos são os mecanismos que a compõe, os elementos linguísticos são cruciais para a organização e construção do entendimento estabelecendo um elo entre, autor-texto-leitor de maneira que relacione e caracterize o contexto para a compreensão do diálogo.

2.1.1 Conceito de Leitura

Diante da abordagem do trabalho se faz necessário apresentar alguns conceitos que auxiliaram no entendimento da proposta estabelecida, evidenciando o suporte necessário para a compreensão de conceitos e embasamentos teóricos destacando além de conceitos a importância da leitura.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais, terceiros e quarto ciclos de ensino fundamental de língua português, destaca que:

A leitura é o processo no qual o leitor realiza um trabalho ativo de compreensão e interpretação do texto, a partir de seus objetivos, de seu conhecimento sobre o assunto, sobre o autor, de tudo o que sabe sobre a linguagem etc. Não se trata de extrair informação, decodificando letra por letra, palavra por palavra. Trata-se de uma atividade que implica estratégias de seleção, antecipação, inferência e verificação, sem as quais não é possível proficiência. É o uso desses procedimentos que possibilita controlar o que vai sendo lido, permitindo tomar decisões diante de dificuldades de compreensão, avançar na busca de esclarecimentos, validar no texto suposições feitas. (Brasil. 1998, p.69-70).

Nesse sentido, os documentos norteadores estabelecem conceitos e parâmetros que podem auxiliar na prática o desenvolvimento de habilidades essenciais para aprendizagem da leitura do ensino fundamental de língua portuguesa, direcionando ações que dão sequência e estimulam o desempenho e capacidade de leitura e compreensão de textos lidos.

Assim, desenvolver práticas que potencializam o contato com a leitura no ambiente educacional é de extrema importância para desenvolver com os alunos atividades que trazem conteúdo, materiais didáticos que auxiliam a aprendizagem e a formação educacional, criando estratégias de ensino para aplicar conceitos e métodos que constroem a relação de aprendizagem.

Neste contexto a leitura está diretamente relacionada ao ensino da língua portuguesa, a comunicação se faz presente desde a infância até a fase adulta. A construção do conhecimento do indivíduo é constituída através de processo de evolução social. A comunicação estabelece o vínculo de fala e afetividade, o que permite a evolução dos alunos nas fases exploratória de constantes descobertas e aquisição de conhecimento.

Nessa perspectiva, Koch afirma:

A leitura é, pois, uma atividade interativa altamente complexa de produção de sentidos, que se realiza evidentemente com base nos elementos linguísticos presentes na superfície textual e na forma de organização, mas requer a mobilização de um vasto conjunto de saberes no interior do evento comunicativo (KOCH; ELIAS, 2014, p.11).

Assim, para o leitor desenvolver a compreensão de textos e construir o sentido é necessário usar o conhecimento prévio, ativar saberes favorecendo o entendimento linguístico, como gênero textual relacionando o tempo, espaço, lugar social, imagens, estilo de linguagem, vivências, entre outras características encontradas no texto.

De acordo com Koch:

A leitura, assim, é entendida como atividade de captação das ideias do autor, sem se levar em conta as experiências e os conhecimentos do leitor, a interação

autor-texto-leitor com propósitos construídos sociocognitivo-interativo. O foco de atenção é pois, o autor e suas intenções, e o sentido está centrado no autor, bastando tão-somente ao leitor captar essas intenções (KOCH; ELIAS, 2014, p.10).

A definição da autora nos faz refletir sobre o processo de leitura, e o desenvolvimento cognitivo do leitor para o reconhecimento do que autor quer dizer, possibilitando a formação de sentido ao ler o texto, logo, ler, entender e compreender a mensagem transmitida pelo texto.

Em suma, a leitura, na sua perspectiva informativa, exerce o grande papel de favorecer a ampliação e o aprofundamento de nossos conhecimentos, a competência para a observação, a análise, a reflexão acerca das certezas ou das hipóteses que vamos construindo. É a *lenha* com que alimentamos o fogo de nossas buscas (ANTUNES, 2009. p. 196).

Sendo assim, a leitura estabelece a comunicação que é essencial para a conexão entre o leitor, autor e texto, o diálogo é o elo para o entendimento favorecendo a compreensão e a construção de sentido, possibilitando a continuidade no processo exploratório da língua.

A evolução da língua se faz de maneira rápida e dinâmica, gerando modificações de modelos tradicionais de ensino, articulando novas práticas de ensino, aderindo novas forma e recursos que permitem o avanço para o ensino e aprendizagem.

Diante disso, Antunes afirma:

Subjacente a tudo isto, estaria o desenvolvimento da capacidade de ler e de escrever; numa ascensão constante, pela consciência de que a participação de cada um na vida da comunidade é condição de vida e de progresso individual e coletivo, particular e público. Evidentemente, essa capacidade de ler e de escrever abarca, no momento, a inserção do sujeito no mundo virtual, no mundo da informática, da internet, com suas múltiplas formas de interação (ANTUNES, 2009, p. 44).

Acompanhar a evolução da língua e os recursos linguísticos como os meios de comunicação que se renovam na medida que a sociedade se moderniza tecnologicamente. A internet revolucionou o contato e a interação social dos padrões tradicionais, proporcionando o rápido acesso as informações e a comunicação imediata, seja ela falada ou escrita, intensificando a dinamicidade da língua e da leitura que se faz cada vez mais presente na rotina social do cidadão.

A modernidade e o avanço tecnológico chegaram no ambiente escolar, e é impossível tapar os olhos diante desse fenômeno, cada vez mais as mídias tecnológicas ocupam espaço nos ambientes de ensino, o que reque a adaptação do ambiente escolar e dos profissionais para acompanhar a atualidade digital.

O ambiente escolar precisa estar em constante atualização com metodologias, métodos e recursos didáticos, permitindo que a inovação esteja presente, acompanhando a evolução de materiais didáticos, tecnológicos e ações sociais, esses fatores trazem benefícios para o ensino e aprendizagem de maneira efetiva, pois possibilita o ensino de maneira atual e inovadora.

Por tais motivos, é importante que o ambiente escolar e seus profissionais utilizem recursos tecnológicos, como a internet, ebooks, noticiários, páginas da internet entre outras possibilidades. Esses recursos tecnológicos, inovam e possibilitam que o ambiente escolar e os profissionais da educação não fiquem somente na utilização dos materiais impressos tradicionais, facilitando a atualização dos materiais didáticos e a interação dos profissionais com os alunos que estão cada vez mais conectados.

Nessa perspectiva a junção e utilização desses materiais didáticos muito contribuem para desenvolvimento do processo de aprendizagem da leitura, conseqüentemente o entendimento e a compreensão de textos, dinamizando as aulas e as tornando mais lúdicas com a exploração das mídias tecnológicas inovando as estratégias de ensino.

2.1.2 Conceitos de Gêneros Textuais

Nesse processo de ensino e aprendizagem, é importante trabalhar os gêneros textuais, apresentar os diversos tipos e modelos que circulam frequentemente no cotidiano e nos ambientes escolares, apresentando aos alunos a diversidade de gêneros textuais através de recursos didáticos como livros, revistas e atualmente muito presente nos meios sociais as mídias digitais tecnológicas.

Trabalhar os gêneros textuais em sala de aula, é mostrar para os alunos as variedades e tipo de texto existentes, é caracterizar a funcionalidade de cada um deles, apresentando seus formatos meio de circulação, produção e propósitos pré-estabelecidos.

De acordo com Marcuschi:

Como os gêneros textuais ancoram na sociedade e nos costumes e ao mesmo tempo são parte dessa sociedade e organizam os costumes, podem variar de cultura para cultura. Muitas vezes, refletem situações sociais peculiares com um componente de adequabilidade estrutural, mas há um forte componente de caráter sociocomunicativo. Assim, deve-se levar em conta o aspecto que diz respeito ao uso comunicativo dos diversos gêneros como determinante de forma estruturais (MARCUSCHI, 2008, p.190).

Desse modo, entender a funcionalidade de cada gênero textual, como: formato, estrutura, estilo, meios de circulação, público alvo, entre outros aspectos, apresentam um leque de possibilidades, fazendo com que o leitor iniciante se interesse e queira ter mais contato com

a leitura, possibilitando a interação o entendimento a dinamicidade e a peculiaridade dos gêneros textuais.

É fundamental expor a importância de estudar os gêneros textuais no âmbito escolar, diferenciar suas especificidades e suas contribuições, os diversos tipos de gêneros textuais e as formas que eles se apresentam, gerando significados e suas atribuições de sentidos.

Gênero textual refere os textos materializados em situações comunicativas recorrentes. Os gêneros textuais são os textos que encontramos em nossa vida diária e que apresentam padrões sociocomunicativos característicos definidos por composições funcionais, objetivos enunciativos e estilos concretamente realizados na integração de forças históricas sociais, institucionais e técnicas. Em contraposição aos tipos, os gêneros são entidades empíricas em situações comunicativas e se expressam em designações diversas constituindo em principio listagens abertas (MARCUSCHI, 2008, p.155).

Diante disso, os estudos de gêneros mostram suas funcionalidades, e os meios de circulação dos mais diversos tipos de gêneros e seus contextos sociais. Para refletir um pouco mais sobre gêneros textuais, considerando o estilo, a linguística e suas funções sociais é necessário observar o meio social em que vivemos pois, está em constante modificações.

Em outras palavras, levar para a sala de aula exemplos de textos para ilustrar na prática, evidenciando as características e composição de cada texto, recorrendo a bulas de remédios, receitas de culinária, e-mail, cardápios, anúncios, bilhetes, jornais, panfletos, propaganda, artigos de opiniões, outdoor, charge, tirinhas, entre outros, trazer esses exemplos para a sala de aula é demonstrar o quão o gênero textual faz parte do dia a dia dos alunos.

A apresentação da variedade dos gêneros textuais é primordial para o entendimento dos tipos de textos. Para que os alunos aprendam a fazer a diferenciação dos tipos de textos e suas funções, é necessário conhecer as características dos textos e assim saber identificar quando o texto é injuntivo, dissertativo, narrativo, descritivo, expositivo.

Essas características são importantes para a diferenciação e distinção dos gêneros textuais apresentados, o que favorece o entendimento e compreensão das funcionalidades dos gêneros textuais, compreender a composição é reconhecer a tipologia textual é relacionar o texto com o papel social preestabelecido para o meio de circulação.

Como afirma o autor Marcuschi:

Existe uma grande variedade de teoria de gêneros no momento atual, mas pode-se dizer que as teorias de gêneros que privilegiam a forma ou a estrutura estão hoje em crise, tendo-se em vista que o gênero é essencialmente flexível e variável, tal como seu componente crucial, a linguagem. Pois, assim como a língua varia, também os gêneros variam, adaptam-se, renovam-se e multiplica-se. Em suma, hoje, a tendência é observar os gêneros pelo seu lado dinâmico, processual, social, interativo, cognitivo, evitando a classificação e a postura estruturais (Marcuschi, 2008, p. 19).

Sendo assim, a dinamicidade textual se caracteriza pela funcionalidade e transformações sociais, os gêneros textuais são flexíveis e variáveis permitindo a modernidade, conseqüentemente a modificação textual acompanhada pela evolução textual linguística e tecnológica.

Levando em conta os efeitos da modernidade e as modificações textuais tecnológicas, é importante ressaltar que a tecnologia aliada com a internet são recursos indispensáveis para o acesso à leitura, a conectividade com as mídias tecnológicas possibilita o contato direto e diário do usuário com a leitura, não se limitando a somente um tipo de texto, mas sim ampliando a diversidade textual.

Dessa forma, gêneros textuais são recursos muito utilizados para desenvolver o hábito de leitura nos alunos, a apresentação da diversidade dos gêneros textuais é uma ferramenta muito importante, pois se pode trabalhar vários contextos de forma lúdica e dinâmica proporcionando o contato com a leitura desenvolvendo o entendimento e a compreensão do texto, facilitando assim a interação comunicativa entre leitor, texto e atualidade.

De acordo com Bentes:

O domínio dos diferentes gêneros pode auxiliar o aluno a ser legítimo “dono” de sua fala, ou seja, pode levar o aluno a ocupar, com maior consciência, os diferentes lugares a partir dos quais pode falar e escrever. Além disso, o aluno, a partir de um trabalho com diferentes gêneros textuais, poderá tanto exercitar a reprodução dos gêneros, como também poderá reinventá-los por meio do exercício de práticas de linguagem significativas proporcionadas na/pela escola, durante as atividades de ensino/aprendizagem de língua portuguesa e de outras disciplinas (BENTES, 2011, p.105).

Sendo assim, todos os gêneros textuais têm suas aplicabilidades e seus contextos, trazem suas abordagens transmitindo seus objetivos e informações para aquele determinado contexto, cada qual a sua maneira e especificidade, gerando mais clareza e entendimento ao leitor que identifica o gênero utilizado para assim compreender melhor a mensagem e estabelecer sentido ao texto.

Conhecer e reconhecer as características dos gêneros facilita o processo de entendimento e aquisição de sentido, absorvendo o conteúdo relacionando o texto e com o contexto atual, como explica Marcuschi 2011, a composição dos gêneros “mas do que uma forma, o gênero é uma “ação social tipificada”, que se dá na recorrência de situações que tornam o gênero reconhecível”. Essas ações como a racionalidade e os reconhecimentos comunicativos que permitem os leitores reconheçam os tipos de textos permitindo a dinamicidade, situacionalidade e historicidade estabelecendo um elo com o texto.

Conforme as modificações da atualidade os gêneros textuais tendem acompanhar a evolução da língua e o avanço tecnológicos, essas modificações originam novas formas e composições textuais, a fim de recriar e estabelecer funções para o surgimento de novos textos que se apresentam na sociedade.

A variedade de recursos tecnológicos a serviço da comunicação humana, na sociedade atual, permite não só a criação de uma infinidade de manipulações gráficas, mas também a rápida propagação da informação, e consequentemente de novas formas de apresentação da escrita (Dionísio, 2011, p.146).

As transformações linguísticas e as atualizações vindas dos avanços tecnológicos muito contribuíram para a formação de novos gêneros textuais, a modernidade da internet originou diferentes formas de abordagem e comunicação gerando novos textos e meios de circulação.

Com a evolução tecnológica surgiram novos tipos de gêneros textuais, que foram consequentemente acompanhando a dinamização da língua e das mídias tecnológicas, a adaptação e o surgimento de novos tipos de gêneros se fizeram importante pela a comunicabilidade originada por novos meios de comunicação textual.

Nesse sentido, a inovação tecnológica vem modificando a forma de socialização dos diversos gêneros textuais, a modernização compartilha os textos de maneira rápida e simples possibilitando o acesso e interação dos recursos visuais e linguísticos, esses fatores auxiliam na construção do saber, estimulando a aprendizagem, não se limitando a modelos anteriores e tradicionais de ensino, mas possibilitando explorar novos recursos e metodologias.

A facilidade ao acesso às redes sociais, e a conectividade cada vez mais presentes nos meios sociais possibilitaram a propagação de textos virtuais que ganharam cada vez mais visibilidade pela dinamicidade e interação social.

2.1.3 Conceito de Charge

O conceito de Charge para este trabalho é muito importante. Pois facilitará o entendimento explicaremos o que é a charge, quais suas características e os meios de circulação.

O gênero textual charge se destaca pela criatividade e abordagem de acontecimentos relevantes do dia a dia, tem como suas principais características a opinião e a crítica, a charge é apresentada por uma imagem, e para ilustrar os cenários que geralmente são desenhados personagens seguindo o estilo de caricaturas, além de apresentar crítica, ironia, sátira e humor nos diversos temas abordados.

Segundo Cabral Junior,

A charge é proveniente do francês “charges”, que significa exagerar, carregar. Este gênero tem como função de convencer ou influenciar a partir de uma determinada ideologia, a fim de fazer com que o leitor seja mais consciente dos fatos que circulam na sociedade (CABRAL JUNIOR, 2016, p.10).

O gênero charge tem características de direcionar o leitor diante do texto, por apresentar um estilo na qual se faz a partir de figuras, caricatura de diferentes cores e tamanhos no formato em sua composição, no conteúdo do texto podemos encontrar humor, sátira e ironia, apresentando assim críticas sociais através do texto.

As charges geralmente são compostas por um quadro, uma figura, contendo desenhos, e escritas, podem apresentar ilustração verbal, ou não verbal, muitas delas apresentam caricaturas na intenção de representar uma pessoa, ou situação, e o texto se faz através determinados assuntos da atualidade.

Segundo Brito:

A Charge é um gênero discursivo que circula diretamente no meio social (gênero multimodal), predominando uma linguagem verbal e uma linguagem não verbal, numa especial de combinação entre o humor e a ironia, que dão juntos sentidos ao enunciado (BRITO, 2014, p.31).

Sendo assim, a charge se apresenta de forma simples e objetiva suas aparições e circulações são bem expressivas por se tratar de elementos informativos, que atraem e estimulam o leitor a pensar sobre o contexto ali presente.

Dessa forma, o texto desperta, no leitor, o interesse pela leitura. O conteúdo presente na charge permite a interação com o texto ativando o conhecimento de mundo do leitor, esse fator facilita a leitura e a reflexão crítica, desenvolvendo o entendimento e compreensão de temas que fazem parte da sua realidade.

Na perspectiva de Romualdo,

A charge é um tipo de texto que atrai o leitor, pois, enquanto imagem, é de rápida leitura, transmitindo múltiplas informações de forma condensada. Além da facilidade de leitura, o texto chárstico diferencia-se dos demais gêneros opinativos por fazer sua crítica usando constantemente o humor (ROMUALDO, 2000, p.17).

O formato de produção de texto da charge se faz através de figura, o que torna o texto mais visual, chamando mais a atenção do leitor, geralmente se compõe de conteúdos recentes que estão em destaque na sociedade, possibilitando uma leitura rápida e associativa aos acontecimentos atuais.

Esses fatores permitem trabalhar a charge no ensino da leitura, abordando a leitura de forma lúdica e dinâmica, evidenciando o gênero textual nas aulas de português, possibilitando

a interação com a língua e com assuntos recorrentes da sociedade, podendo enriquecer as aulas e ampliar o campo de conhecimento, com a possibilidades de trabalhar a diversidade temática no contexto atual.

Assim, segundo Romualdo:

Sintetizando as concepções acima descritas, compreenderemos a charge como o texto visual humorístico que critica uma personagem, fato ou acontecimento político específico. Por focalizar uma realidade específica, ela se prende mais ao momento, tendo, portanto, uma limitação temporal (ROMUALDO, 2000, p.33).

Além do formato e estilo, existem na charge elementos como temas, informatividade situações sociais da publicação, recursos esses que permite o leitor se situar em relação a produção do texto, como época de sua produção e o acontecimento que o originou para a produção da charge.

Desse modo é necessário considerar o contexto atual da e o seu meio de circulação, o que possibilita a interação do leitor, trazendo informações para que o leitor estabeleça relações com outros textos, a fim de construir um dialogo e sistematizar conhecimentos para o entendimento e compreensão do texto.

Os textos chárgicos transmitem informações (informatividade), utilizando o sistema pictórico, ou sincreticamente o pictórico e o verbal. Os chargistas colocam neles suas opiniões, suas críticas a personagens e fatos políticos (intencionalidade) (ROMUALDO, 2000, p.30).

Essas características direcionam a leitura para a intensidade do acontecimento do texto, como: exagero, crítica, humor, relacionando a diversos tipos assuntos como política, economia, educação, saúde entre outros, possibilitando a leitura de elementos implícitos e explícitos para o entendimento da crítica social do momento, gerando assim significados sociais para o texto.

Conseqüentemente a comunicação entre leitor e texto se estabelece possibilitando a interação e a captação da mensagem trazida pelo texto, associando o conteúdo abordado e relacionando a acontecimentos da atualidade, essa conexão permite que o leitor atribua sentido e compreenda o texto lido.

A intertextualidade de conteúdo ocorre entre textos científicos de uma determinada tendência ou área de conhecimento. Esses textos utilizam termos e conceitos comuns, que já aparecem definidos em outros textos da área ou tendência. Pode também ocorrer entre matérias de jornais, ou da mídia em geral, num período de tempo em que um assunto é focal; entre matérias de um mesmo jornal; e, ainda, entre textos literários de uma mesma escola ou de um mesmo gênero. Os casos de intertextualidade de forma e conteúdo acontecem quando um autor de um texto imita ou parodia um outro, detendo-se não só no aspecto significativo, como também na busca de um efeito estilístico ou formal (ROMUALDO, 2000, p.70).

Nessa perspectiva, a intertextualidade permite a relação entre textos, possibilitando a recriação e resignação entre as obras, esse recurso linguístico promove o diálogo entre as obras, modificando a estrutura e reorganizando o texto já produzido, esse fator explica o surgimento de novos textos bem com a variedade dos gêneros textuais.

Assim, a intertextualidade nos permite relacionar o gênero textual charge com a diversidade textual, pois a charge é oriunda de textos recorrentes do dia a dia transmitindo informação e ressignificando o conteúdo dos textos.

Dessa forma, as charges circulam no contexto social, é muito importante trabalhar o gênero textual charge no ambiente escolar, principalmente nas aulas de língua portuguesa. O propósito é estabelecer relação para o ensino e aprendizagem de leitura e compreensão de texto utilizando esse meio de comunicação de maneiras lúdicas e dinâmicas.

Uma vez que está cada vez mais recorrente encontrar charge em materiais didáticos de ensino, nos livros didáticos e apostilas, em atividades extracurriculares, além de provas de vestibular e até mesmo no exame nacional do ensino médio. Esse gênero textual tem ganhado espaço e notoriedade, se destacando pela praticidade de representação de figuras como personagens e textos verbais e não verbais além de sua representatividade crítica e humorística de acontecimentos recentes.

O gênero charge tem ganhado espaço também nas mídias tecnológicas, comumente encontrados em sites, blogs, redes sociais como: Facebook, Instagram WhatsApp, além de outras páginas da internet, propagando a circulação das charges em diversos dispositivos tecnológicos e ambientes escolares.

Diante disso, Brito destaca o uso da charge na sala de aula:

Trabalhar com charges na sala de aula pode tornar as aulas de língua portuguesa em momentos prazerosos de discussão, leituras, análises e produção. O interdiscurso presente no gênero é importante para enfocar dentro das ilustrações dos conceitos de sujeito, discurso e dialogismo que estão presentes nas abordagens que formam o todo significativo, ou seja, o enunciado (BRITO, 2014, p.33).

Assim, o material charges selecionado para o desenvolvimento deste trabalho nos permite questionar, e entrar no jogo de interesses que culturalmente já faz parte da sociedade brasileira, na qual o pensar e indagar torna-se mecanismos poderosos e instigantes na formação de opinião. O que possibilita questionamentos e debates permitindo reflexões bem valiosas a serem discutidas em diversos contextos da sociedade, ampliando o campo de circulação da charge e sobretudo o evidenciando a utilização no ambiente escolar.

Segundo Oliveira (2013 citado por BRITO, 2014, p.33)

Uma parte fundamental nos estudos com charge será focar os suportes onde podemos encontrar o gênero, os temas mais abordados e quais os objetivos que o todo que forma a charge pretende alcançar. Oliveira (2013) elucida que os textos chargistas constituem, por isso, uma memória social, sem a qual não poderia haver história, que só se constitui pelo discurso e ainda merece destaque a imprescindível relação do fato histórico com o texto chargista (BRITO, 2014, p.33).

Para trabalhar com charge em sala de aula, é preciso se atentar para acontecimentos atuais, que vão despertar interesse nos leitores, fazer uma introdução dos assuntos a serem trabalhados ativa nos alunos o conhecimento de mundo em relação aquele texto, a partir desse contato se estabelece a relação do leitor com o texto e o cenário atual que originou a charge.

Trazer diferentes assuntos é interagir com recursos disponíveis na charge, explorando o texto, como: imagens, se há personagens, caricaturas, cores, o formato do texto verbal ou não verbal, data da publicação e origem, espaço de divulgação e meio de circulação tema abordado e a relação com acontecimentos recentes.

Segundo BRITO vale ressaltar:

O intuito maior nas aulas com gêneros charges será analisar as inferências dos alunos sobre os assuntos mostrados, fazendo com que eles busquem seus conhecimentos prévios sobre os temas, para, posteriormente, poderem produzir algo relacionado ao dito e ao não dito (BRITO, 2014, p.33).

O gênero textual charge pode contribuir muito para o desenvolvimento da prática de leitura e para a formação de leitores competentes. A leitura se torna mais fácil uma vez que o texto se diferencia do formato de outros textos, as características textuais da charge, torna a leitura mais interessante para os alunos, pois nela apresenta figuras, desenhos, caricaturas, cores e escritas, podendo ser o texto verbal e/ou não verbal, fatores estes que estimulam e incentivam os hábitos da leitura.

O material didático escolhido para ser trabalhado também subsidia a interação mútua, uma vez que o gênero textual charge intriga e faz possíveis levantamentos gerando hipóteses a partir do tema abordado, despertando interesse e impulsionando o contato maior dos indivíduos possibilitando a multiplicidade de significados.

Dessa maneira, a charge nos contextos educacionais, traz significados cheios de aprendizagem, uma vez que as figuras, cores e falas sensibilizam e chamam a atenção dos alunos, gerando impactos e despertando a curiosidade e motivação para a realização debates e atividades propostas.

A elaboração de práticas pedagógicas para a utilização de recursos didáticos possibilita que essas atividades educacionais sejam mais dinâmicas e lúdicas, a fim de executar atividades proposta dentro da sala e aula na construção do saber, desenvolvendo habilidades de leituras e compreensão de textos, incentivando a leitura e a associação de acontecimentos recentes vivenciados na sociedade, auxiliando no entendimento e compreensão do texto.

Assim, estabelecer a comunicação com os alunos através da leitura de charges e seus contextos sociais é analisar a aplicabilidade desse gênero textual nas análises do desenvolvimento da leitura, incentivando o entendimento de compreensão de elementos apresentados nas charges como a produção de sentido do dito não dito, o reconhecimento de aspectos relacionados ao período e a contextualização da publicação da charge apresentada em sala de aula.

Sendo assim, é de suma importância o planejamento, pois ele permite a organização estrutural para análise e desenvolvimento de futuras tomadas de decisões, instrumentos esses que são primordiais para colocar em prática novos métodos e recursos, visando à realidade de caminhos alternativos para a construção novas possibilidades para a formação de leitores.

3 METODOLOGIA

O presente estudo se desenvolveu através de pesquisas bibliográficas, pois recorremos a obras de autores com referenciais teóricos e científicos, o que possibilitou o desenvolvimento de uma pesquisa qualitativa, com o objetivo de reunir as informações e dados que serviram de base e suporte para a construção e investigação da proposta a partir do tema abordado.

Além dos materiais bibliográficos utilizamos recursos tecnológicos, como: computadores, páginas da internet e rede sociais, que foram os principais instrumentos para a seleção das charges no contexto atual.

Dessa maneira, selecionamos para análises charges publicadas na internet nos períodos de janeiro a julho de 2022, a determinação desse período se explica pelo tempo de escrita desse trabalho, uma vez que a intenção era recorrer ao material bem atual para a produção.

Assim, escolhemos cinco charges que conseqüentemente se destina a esse período, as temáticas selecionadas foram as que mais nos chamaram a atenção. A escolha das charges se fez da seguinte forma, buscamos na página do Google por; charges brasileiras de janeiro a julho de 2022. O resultado da pesquisa trouxe inúmeras charges na respectiva busca, e ao clicar nas charges que nos chamaram a atenção, o Google nos direcionavam para outra página como, blogs, sites e páginas da internet relacionadas a pesquisa, o que nos possibilitou salvar as imagens e os links das páginas da internet onde elas foram publicadas, após essa seleção

inserimos as charges no trabalho, a fim de fazer observações, descrições e análises, evidenciando a importância da charge para o ensino da leitura.

Dessa forma, selecionamos e analisamos charges com temáticas presentes no dia a dia, como: Política, Saúde, Educação, Economia, entre outros contextos atuais. Para facilitar a apresentação das charges bem com a leitura e análises do material selecionado, denominamos as charges com: charge A, B, C, D, E, esse recurso nos possibilita comentar e comparar o material apresentado evidenciando a intertextualidade dos textos relação com a acontecimentos da atualidade.

Nesse sentido, faremos essa apresentação em duas etapas, sendo elas: primeira etapa, apresentação e descrições das charges selecionadas. Na segunda etapa, faremos as análises e relações sobre os assuntos abordados e as intertextualidades dos gêneros e notícias presentes nas charges escolhidas, e conseqüentemente elucidando a importância e os benefícios de utilizar o gênero textual charge para trabalhar o ensino da leitura em sala de aula.

Nas análises, buscamos descrever como as charges se apresentam e como elas são utilizadas para promover e incentivar a leitura, estimular a participação dos alunos nas atividades a partir da interação deles com os textos e observar como esse movimento se faz para a formação de leitores pensantes, com olhar mais apurado para reflexão do texto, estimulando a leitura e a análise dos contextos apresentados.

3.1 Apresentação do *Corpus*

Neste espaço, apresentaremos as charges selecionadas para análises observando aspectos como: meio de circulação do texto, contexto na qual foi produzida e socializada, papel social, elementos de sua composição, traços de humor, crítica, opinião, destaque na escrita e/ou nas figuras, personagens, cores entre outros aspectos.

Analisar as charges e seus conteúdos se fazem necessários para o desenvolvimento da compreensão do texto. A interação do leitor com a mensagem no processo de ler, interpretar e refletir, são ações essenciais para a compreensão do texto e a construção de sentido, relacionar os aspectos do texto permite que o leitor faça reflexões e análise crítica buscando o conhecimento.

3.2 Descrição do *Corpus*

Charge A (FIGURA 1), foi produzida por Jorge Braga e publicada em 17 de fevereiro de 2022, na página da internet opopular.com.br.

Figura 1- Charge A - A guerra que o mundo precisa.



FONTE: Braga (2022).

A charge se caracteriza por apenas uma figura, os elementos que a compõem estão diretamente relacionados ao cenário atual da sociedade mundial, os destaques da luta contra a COVID 19, e a guerra entre a Rússia e a Ucrânia. Na imagem o tanque de guerra representa a guerra declarada pela Rússia, e a seringa faz referência a vacina, principal componente para o mundo declarar guerra contra a COVID 19 para dizimar o vírus.

A composição da charge apresenta o texto com cores fortes que representam fatores associados a guerra, o tanque de guerra na cor verde escuro e a seringa com a cor branca, no fundo podemos perceber o céu azul sem manchas sem nuvens, e o chão marrom sem sujeiras e objetos esparrados o que pode indicar um cenário mais estável em relação aos acontecimentos atuais.

A charge exibe um texto verbal e não verbal, pois traz a temática “A GUERRA QUE O MUNDO PRECISA”. Na abordagem textual podemos perceber na figura, a representação e a necessidade de combater a guerra colocando fim à guerra contra o COVID 19, a figura também se remete a guerra entre os países soviéticos, a imagem representa e demonstra que nem uma guerra é necessária, a não ser a guerra que o mundo todo está enfrentando desde de 2019.

A crítica está implícita no texto, trazendo a abordagem da existência das duas guerras, a forma com que a guerra declarada pela Rússia com seus tanques, bombas e armas de fogo podem destruir todo um país, do mesmo modo que o vírus COVID 19 pode destruir e dizimar toda a população de um país e do mundo.

Charge B (FIGURA 2), foi publicada no blogdoaftm.com.br em 19 de março de 2022 e produzida por Cazo (2022).

Figura 2- Charge B – Impacto da Guerra nos preços de combustíveis.



FONTE: Cazo (2022)

A temática do texto é o aumento dos combustíveis proveniente da guerra, uma vez que a Rússia é o terceiro maior exportador de petróleo do mundo. A guerra ocasionou muita instabilidade econômica, o que refletiu na escassez de bens necessários para a sobrevivência, o combustível é de suma importância para a estabilidade de um país, a rotatividade da população, para os transportes sendo terrestre, aéreo ou marítimo, o combustível é um importante fator para a movimentação econômica de um país.

Na leitura da charge, é possível perceber a relação da guerra na Ucrânia com o aumento do combustível, a analogia feita na imagem possibilita essa interpretação, uma vez que o consumidor e o frentista estão escondidos atrás de “barricadas” elementos estes que geralmente são recorrentes em guerras.

A composição da charge se direciona para o teor humorístico, apresenta características críticas, sociais e socioeconômicas na qual se evidenciam pelo texto escrito e expressões dos personagens na composição da charge. As aparências dos personagens demonstram que eles

estão assustados e com medo dos preços dos combustíveis explodirem nas bombas, com os olhos arregalados e olhar fixo na bomba de combustível, característica essa que reflete os resquícios da guerra.

Outro fator que nos chamam a atenção são as cores que se destacam na imagem, o vermelho do carro ganha realce no texto, a cor da bomba de combustível tem visibilidade evidenciando a marca do posto “BR” destacado em verde e amarelo, característica essa do nosso país, retratando o monopólio da Petrobrás responsável distribuição de combustível no Brasil, no painel da bomba é possível perceber as marcas de movimento na bomba indicando seu funcionamento, mostrando os cifrões “\$” em exagero, o que indica os altos preços e as incertezas econômicas.

Charge C (FIGURA 3), A charge a seguir, foi criada pelo chargista J. Bosco, em 19 de fevereiro de 2022, foi publicada na página da internet oliberal.com.br

Figura 3- Charge C - Desigualdade social no país.



FONTE: Bosco (2022).

A charge caracteriza a desigualdade social existente no país, a pobreza e a falta de recurso para a saúde, para educação, e a falta de emprego e da ética, além de outros fatores sociais, tema principal do texto caracterizando a imagem. O título se destaca pelo crescimento da desigualdade social, “Desigualdade social cresceu no país”, condição essa que dificulta e impede o crescimento do país em diversas áreas.

O texto apresenta em sua composição a dificuldade do brasileiro em relação a fatores básicos para a sobrevivência, a escassez de igualdade para o cidadão caracterizado pela falta de igualdade social, na figura o congresso nacional formado pelos poderes Executivo, Judiciário e Legislativo que representa o povo brasileiro aparecendo ao fundo da imagem o que possibilita diferentes interpretações.

O cenário composto para a apresentação desse texto se destaca pelo órgão da supremacia política brasileira, na qual se encontram os representantes legal do povo brasileiro, o personagem, na ilustração representa o povo, o trabalhador, que vive na depreciação de seus afazeres, na desvalorização e na baixa perspectiva de vida, o “Catador de recicláveis”, cidadão autônomo que exerce um trabalho em condições de vulnerabilidade, aumentando as estatísticas e evidenciando que a desigualdade social que sobrepõe a nação brasileira.

A aparência do personagem é de um homem cansado e aflito, os olhos esbugalhados, com suor escorrendo pelo rosto, aparenta refletir sobre a vida indagando: QUE PAPELÃO!! causando efeito humorístico, possibilitando o duplo entendimento a ambiguidade de vivenciar tal situação. Puxando seu veículo o carrinho improvisado que está completamente cheio e transbordando, as cargas não estão bem acomodadas, estão desorganizadas o que dá a entender a super lotação do seu instrumento de trabalho.

As cores em destaque no texto são direcionadas ao personagem vestido de amarelo e azul, com detalhes verde na gola e nas mangas da camisa, cores que representam o Brasil, o homem aparenta puxar o carrinho ladeira a baixo, correndo o risco de se auto atropelar, em sua volta existe pedras, folhas de papel, latas entre outros objetos, simbolizando a sujeira e os resíduos da alta burguesia.

A imagem demonstra a realidade de um país que luta contra a desigualdade social. A pandemia também foi um fator que muito contribuiu para o agravamento das diferenças sociais, ocasionando o crescimento da desigualdade, aumentando assim os problemas a serem resolvidos, dificultando o crescimento financeiro de famílias de baixa renda, limitando o alcance ao acesso em escolas e melhores condições para boa saúde, dificultando e a inserção no mercado de trabalho e a conquista de um bom emprego, diminuindo a perspectiva de vida.

A Charge D (FIGURA 4), a seguir, foi publicada no blogdoaftm.com.br, em 13 de maio de 2022 e produzida por Cazo (2022).

Figura 4- Charge D - Analfabetismo no Brasil.



FONTE: Cazo (2022).

A composição do texto se faz através de uma figura na qual dois personagens se encontram em situação de rua. Eles estão observando e conversando sobre a bandeira do Brasil fixada em uma parede, e as vestimentas dos personagens na charge transparecem a falta de condições financeiras, os dois personagens de pés descalços, um deles enrolado no que aparenta ser um cobertor, e o jovem somente de bermudinha. A bandeira do Brasil se destaca na figura chamando atenção pelas cores fortes e vibrantes além da sua luminosidade.

O tema abordado no texto é o analfabetismo no Brasil, na leitura da charge, é possível perceber que ambos personagens são analfabetos que eles representam uma parte da população brasileira, a não escolarização se dá por diversos motivos, falta de infraestrutura, a evasão escolar para o egresso no mercado de trabalho informal e autônomo para se auto sustentar e tentar suprir as necessidades da família, buscando melhores condições de vida.

A fala do personagem, evidencia a falta da leitura e escolaridade, na qual um dos personagens diz “EU NÃO SEI O QUE TÁ ESCRITO ALI...” deixando claro que não sabe ler, dessa forma não entende o que está escrito na bandeira do Brasil.

Ainda olhando para bandeira, exclama “...MAS APOSTO QUE É BONITO!” Na fala do garoto podemos perceber que ele não tem escolaridade para ler, interpretar e entender o que

está escrito ali, mas ainda sim sua resposta entoa esperança, pois acredita que os dizeres da bandeira seja uma escrita bonita.

No texto podemos observar a presença da crítica, social e o efeito humorístico nas falas e na caracterização dos personagens. Esses aspectos auxiliam na análise da charge, possibilitando o entendimento da leitura, e a reflexão crítica sobre a falta de escolaridades da população, o que resulta no aumento da analfabetização no país.

Charge E (FIGURA 5), produzida por Cazo (2022) em 28 de abril de 2022, foi publicada na página da internet contraovento.com.br, por Acir Cunha.

Figura 5- Charge E- Corrida Presidencial



FONTE: Cazo (2022).

O texto evidencia um fato social e político muito relevante, e tem o poder de informar e transmitir um acontecimento marcado de expressões políticas retratando as condições do leitor no cotidiano, e possibilitando a leitura reflexiva sobre a situação do país e o futuro do Brasil com o resultado da eleição de 2022.

A temática do texto é a incerteza no contexto eleitoral brasileiro, retratando o cenário atual, na qual as pesquisas apontam que o eleitor vai levar consigo, para as urnas, as incertezas de seu futuro representante, lembrando os históricos das eleições passadas e analisando as propostas dos pré-candidatos e o futuro da presidência.

Na figura que compõe o texto, é possível notar a neutralidade das cores em tons claros a cor branca o cinza no fundo da imagem, fator esse que pode dialogar com a fala passiva do

personagem. O cenário se destaca pela ação de tapar os olhos diante da representatividade do cenário de votação caracterizado pela cabine eleitoral representada pela justiça eleitoral, evidenciando o direito ao voto e o poder de escolha.

A charge ilustra um personagem que tampa os olhos diante da urna eleitoral, a fala dele “SEJA O QUE DEUS QUIZER!” remete crítica por se tratar de um momento importante e decisivo para o país, porém cheio de incertezas. Além da crítica, também está presente o humor, pois, o personagem coloca nas mãos de Deus uma decisão que cabe a população decidir o futuro representante político do Brasil, a fala do personagem caracteriza o desespero de não saber como agir diante das adversidades e discursos dos candidatos à presidência da república.

A charge traz uma crítica construtiva no intuito de chamar a atenção do leitor para uma reflexão social sobre os acontecimentos políticos do país, faz um alerta para o não fechar dos olhos da população diante das urnas, destacando a importância de tomadas de decisão na escolha futuro representante do Brasil.

Para finalizarmos essa etapa de descrição das charges selecionadas, é importante destacar que o uso da charge no contexto escolar, proporciona a interação e interrelação dos alunos com acontecimentos sociais recorrentes no dia a dia, possibilitando a leitura e a compreensão das manifestações textuais e artísticas dos acontecimentos.

3.3 Análises dos *Corpus*

Conforme mencionado anteriormente, na segunda etapa faremos os comentários que a intertextualidade nos permite, através dos textos selecionados e os acontecimentos na atualidade, a intertextualidade do gênero charge se faz pela produção de um texto que se origina de outro texto, é a reprodução do tema o mesmo assunto recriado de outra forma, originando a variedade de gêneros textuais.

Para melhor entendimento dessa prática, é fundamental ressaltar que as charges apresentadas nesse trabalho são assuntos que estão em evidência no período de sua produção sendo, acontecimentos de grandes destaques em noticiários, como jornais, revistas, rádios, internet, entre outros meios de comunicação.

Os textos a serem selecionados são aqueles que, por suas características e usos, podem favorecer a reflexão crítica, o exercício de formas de pensamento mais elaboradas e abstratas, bem como a fruição estética dos usos artísticos da linguagem, ou seja, os mais vitais para a plena participação numa sociedade letrada (BRASIL, 1998, p.24).

Dessa forma, a busca pelos textos selecionados nos permitiu selecionar assuntos que se destacam no período de suas publicações, assuntos esses que estão presentes do dia a dia do brasileiro. Desenvolver a leitura e análise de charges com os alunos é desenvolver habilidades para captar e compreender a mensagem do texto, entender a produção de autor e em qual contexto foi produzida, além da linguagem utilizada, o campo social que está destinada, qual a crítica que o autor faz diante do acontecimento, entre outros aspectos a serem observados.

A análise das charges tem como principal finalidade desenvolver a leitura e interação com as ideias presentes no texto e no contexto atual, tendo em vista, a formulação de problemas, hipóteses, a fim de debater, discutir o assunto central da charge, explorando a prática da leitura estimulando o contato com textos despertando assim o gosto pela leitura, contribuindo para a formação de leitores críticos e reflexivos para entendimento e compreensão de situações recorrentes no dia a dia.

A sala de aula de línguas talvez seja o lugar para analisar, criticar e/ou avaliar as várias instâncias de interação humana de cultura localizadas, na quais a linguagem é usada para mediar práticas sociais. Ensinar línguas é ensinar alguém a ser um analista do discurso: portanto, creio que as discussões em sala de aula devem focar as práticas pedagógicas nesses termos pode contribuir para o desenvolvimento, no aluno e no professor, da consciência crítica dos aspectos contextuais do uso da linguagem e, portanto, das competências linguísticas e discursivas, de modo a empoderar a todos nós que participamos da vida em sociedade (ROTH, 2011, p. 171).

Em conformidade com a autora Roth, procuramos trazer no desenvolvimento do trabalho elementos que contribuíssem para o processo de ensino e aprendizagem da leitura, utilizando o gênero textual charge na sala de aula. Evidenciando as contribuições do gênero charge para o ensino da leitura, observando a interação com os assuntos selecionados, possibilitando o contato com a diversidade textual, além de proporcionar o contato com assuntos que podem desenvolver debates e discussões sobre os temas abordado, a fim de promover leituras críticas e reflexivas.

Desse modo, analisamos as charges apresentadas e o contexto atual com o intuito de interligar os acontecimentos e demonstrar os benefícios e a funcionalidade de utilizar a charge para o ensino da leitura na sala de aula.

Atualmente vivemos momentos delicados, muitos são os acontecimentos que caracterizam tais situações, destacando a pandemia causada pelo vírus COVID 19 e a guerra decretada pela Rússia. Esses acontecimentos tem tomado grandes proporções e afetando não somente o Brasil como também o mundo.

Nesse sentido, podemos relacionar a charge A com a charge B, fazendo inferência nos acontecimentos da origem da COVID 19 e a guerra entre aos países soviéticos. Essas guerras

ganharam grandes dimensões, ambas são responsáveis pelas desordens e destruição em massa, além dos altos números de mortes resultantes do vírus e dos ataques russos.

Não demorou muito para a guerra entre Rússia e Ucrânia refletir por todo mundo, muitos países estão sofrendo as consequências causadas por ela, como a falta de mantimentos, remédios, utensílios básicos para sobrevivência, a guerra está resultando na alta da inflação em vários setores, as elevações dos preços do petróleo, combustíveis e gás foi um dos fortes reflexos desse percalço, afetando economicamente muitos países.

No Brasil não foi diferente, o brasileiro está sofrendo com os aumentos nos combustíveis, os históricos de alta nos preços foram recorrentes com o início da guerra na Ucrânia, os aumentos repassados pelo governo estouraram nas bobas dos postos e consequentemente no bolso da população.

As charges C e D abordam assuntos recorrente na sociedade brasileira temas de alta relevância, como: políticas públicas, saúde, educação, emprego, segurança, economia, além de outros assuntos. Apresentar essas temáticas é trazer a informação dos fatos para a rotina dos leitores de maneira simples e pretenciosa para chamar a atenção do leitor, instigando o leitor a interagir e se manifestar através do contexto abordado, possibilitando uma leitura lúdica e dinâmica, crítica e reflexiva para construir o conhecimento e o posicionamento social através dessas perceptivas.

Nas charges é perceptível a presença de críticas sociais representada nas imagens, os cenários dos textos evidenciam e refletem a desigualdade social no Brasil, e o alto índice de analfabetos no país. As figuras possibilitam inúmeras interpretações, fazendo com que o leitor análise, reflita, e discuta os elementos do texto associando a própria experiência de vida.

O analfabetismo traz agravantes como: exclusão, desigualdade social, preconceito entre outros fatores. Para diminuir as estáticas evidenciada pelo texto, é necessário enfrentar os desafios do processo de alfabetização e letramento dos indivíduos, tornando possível o acesso e a permanência nos ambientes escolares e assim proporcionar novas oportunidades de conquistar um bom emprego, boas condições de saúde e moradia, além de usufruir dos direitos assegurados pela constituição federal.

Assim, é necessário destacar que além de todas as situações vivenciadas nos últimos tempos. O ano de 2022 é ano eleitoral, a corrida presidencial ocorrerá em outubro desse ano. Esse acontecimento está diretamente relacionado com todos os textos selecionados e analisados no trabalho, uma vez que as eleições nomeiam o presidente da república, e os representantes do povo, que possuem o poder e autonomia para comandar o país.

O objetivo da charge “corrida presidencial” é fazer com que o eleitor tenha uma visão mais ampla e crítica sobre o atual cenário, analisando as histórias de governos anteriores e se atentando para as propostas dos candidatos que estão disputando a atual presidência da república.

Evidenciar e compartilhar esses acontecimentos em sala de aula é situar os alunos possibilitando o entendimento e compreensão do que está se passando na sociedade, apresentar aos alunos que é possível se posicionar nos mais variados assuntos, uma vez que eles estão vivendo e fazendo parte do cenário atual, é mostrar a importância da participação ativa da população nas tomadas de decisões públicas e democráticas direcionando as ações cotidianas e futuras.

Dessa forma, o intuito é criar habilidades de leitura e ações sociocomunicativas para os compreender e interagir com o texto, analisando as situações e acontecimentos através das charges reproduzindo os textos que permitem a interpretação de eventos atuais, na qual o leitor pode interagir de maneira efetiva refletindo sobre acontecimentos, se posicionando criticamente analisando o texto e o contexto atual.

O entendimento e a interação com o gênero textual possibilitam que os alunos interajam com a charge trabalhada, seja de forma cômica, reflexiva ou irônica, promovendo o surgimento de hipóteses a serem desenvolvidas para que o contexto apresentado seja compreendido.

A charge possibilita a interação com o texto e contextos atuais, ela proporciona aos alunos a ludicidade e dinamicidade dos acontecimentos, o texto se apresenta de maneira interessante, despertando no leitor uma leitura espontânea e dinâmica, proporcionando a interação textual crítica e reflexiva.

Desse modo, buscamos selecionar charges que fazem parte da vida dos leitores, no intuito de provocar a curiosidade em explorar novas charges e novos assuntos. Apresentando diferentes temáticas e elementos que contribuem para o hábito da leitura de forma prazerosa, e assim automaticamente possibilitar a reflexão do leitor ativando conhecimentos de mundo e suas percepções. Associando situações recorrentes no dia a dia do brasileiro e dos acontecimentos globais estabelecendo conexões com temas e a ampliando a interação e estimulando a leitura.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trabalhar a charge no ambiente escolar é instigar a busca por conhecimento é mostrar caminhos a serem explorados, é apresentar possibilidades e caminhar lado a lado com o conhecimento. Despertando nos leitores a curiosidade e o desejo pela descoberta de novos horizontes assim, ampliar a leitura estimulando o interesse pelos mais variados tipos de gêneros e assuntos o que possibilita o embarque em uma nova viagem.

Neste sentido, o gênero textual charge traz benefícios para desenvolvimento intelectual dos alunos como a construção de habilidades para leitura e compreensão de textos a partir do ensino dos conteúdos apresentados, estabelecendo sentidos com temas relacionados a atualidades e seus meios de circulação, possibilitando análises e discussões das propostas apresentadas.

A charge é importante para desenvolver a leitura e interpretação, associação e inferência para obter a compreensão e o sentido do texto, desenvolver esse trabalho é refletir sobre a dificuldade que os alunos têm em interpretar e compreender o que leem, bem como, as causas do desinteresse pela leitura.

Refletir sobre estratégias para o ensino da leitura, é possibilitar o ensino e aprendizagem de maneira lúdica e dinâmica, criando habilidades que possam entusiasmar os alunos a manterem contato com a leitura a fim de desenvolver e adquirir hábitos de ler, não somente na necessidade estipulada pela escola, mas para que os alunos encontrem a funcionalidade e a necessidade de inserir a leitura no seu dia a dia.

Assim, estimular a leitura e análise das charges é um fator de grande relevância para desenvolvimento cognitivo e intelectual dos alunos, incentivando a leitura e despertando o interesse e a curiosidade, demonstrando que ler é interagir com a obra do autor, é se conectar com o contexto apresentado, e assim construir um sentido.

Dessa forma, acreditamos que a sala de aula e o ensino da leitura de língua portuguesa é o caminho a ser percorrido para alcançar tal objetivo, uma vez que é o instrumento social mais importante para a formação do cidadão, possibilitando a socialização de acontecimentos, assuntos e recursos para a inserção e construção do ser humano pensante, leitor, crítico, reflexivo, com autonomia e reconhecimento do cenário social atual.

Logo, essa reflexão nos traz questionamentos pertinentes que contribuem para o direcionamento das práticas pedagógicas, na observação sobre as formas e os conteúdos trabalhados em sala de aula. Refletindo sobre a importância de trabalhar o gênero charges no ensino da leitura em sala de aula, apresentando a diversidade textual e a variedade de temas que podem ser inseridos no contexto escolar.

Finalmente, podemos evidenciar que esse conteúdo possibilita o desenvolvimento cognitivo da criança. Trazendo benéficos para processo de construção do conhecimento, no ensino e aprendizagem da leitura, ler é compreender é entender e refletir, a interação com as charges proporciona contato com textos e contextos que se relacionam ao conteúdo e o meio social em que estão inseridas.

Afinal, o hábito de ler impulsiona o leitor cada vez mais ao contato com a diversidade, estimulando a leitura que se faz libertadora, onde o cidadão crítico e reflexivo se torna o mais completo ser existente, pois aprimora o poder da racionalidade, imaginação e explora o desconhecido e ganhando o mundo real e fictício.

REFERÊNCIAS

ANTUNES, Irandé. **Língua, texto e ensino: outra escola possível**. São Paulo: Parábola Editoria, mar. 2009. 238 p. (Série Estratégias de Ensino, 10).

BENTES, A. C. Gênero e Ensino: algumas reflexões sobre a produção de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos in: In: Karwoski, A. M. et al. **Gêneros textuais: Reflexão e ensino**. 4. ed. São Paulo : Parábola Editorial, 2011. p.83-105. (Série Estratégias de Ensino, 25).

BOSCO, J. (Charge C). Desigualdade social cresceu no país. **OLIBERAL.com**. Disponível em: <<https://www.oliberal.com/charges/desigualdade-social-cresceu-no-pais-1.499063>>. Acesso em: 19 de junho de 2022.

BRAGA J. (Charge A). 17 de fevereiro de 2022 - **O Popular**. Disponível em: <<https://opopular.com.br/noticias/opiniao/charges-1.158507/jorge-braga-17-de-fevereiro-de-2022-1.2404284>>. Acesso em: 19 de junho de 2022

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: terceiro e quarto ciclos do ensino fundamental: introdução aos parâmetros curriculares nacionais/ Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/introducao.pdf>. Acesso em 24 de maio de 2022.

BRITO, M. R. **Leituras dialógicas em charges: uma experiência didática com alunos do 3º ano do ensino médio** - Campina Grande –PB, 2014. 55 p. Disponível em: <<https://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/9654/1/PDF%20-%20Marcilon%20Rodrigues%20Brito.pdf>>. Acesso em 21 de abril de 2022.

CABRAL JUNIOR, H. S. **Charge: o viés para um ensino discursivo de língua**. 2016. 18 p. Trabalho de conclusão de curso (Graduação Letras) - Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande : UEPB, 2016. Disponível em: <<http://dspace.bc.uepb.edu.br/jspui/bitstream/123456789/10131/1/PDF%20%20H%C3%A9lio%20de%20Sousa%20Cabral%20J%C3%BAnior.pdf>>. Acesso em: 16 maio 2022.

CAZO, L. F. (Charge B). Petrobras Anuncia Aumento nos Preços. **Blog do AFTM**. Disponível em: <<https://blogdoaftm.com.br/charge-petrobras-anuncia-aumento-nos-precos/>> Acesso em: 17 de junho de 2022.

CAZO, L. F. (Charge D). CORRIDA PRESIDENCIAL. **Blog do AFTM**. Disponível em: <<https://www.contraovento.com.br/2022/04/corrida-presidencial-7/>> Acesso em: 19 de junho de 2022.

CAZO, L. F. (Charge E). Corrida Presidencial. **Contra o Vento**. Disponível em: <<https://www.contraovento.com.br/2022/04/corrida-presidencial-7/>>. Acesso em: 17 de junho de 2022.

COSTA VAL, M. das G. Texto, textualidade e textualização. In: CECCANTINI, J. L. T.; PEREIRA, R. F.; ZANCHETTA J. R.; JUVENAL. **Pedagogia Cidadã**: cadernos de formação: Língua Portuguesa. v. 1. São Paulo: UNESP, Pró Reitoria de Graduação, 2004, 113-124 p.

de SAUSSURE, F. **Curso de Linguística Geral**. 6º. Ed. São Paulo : Cultrix, 1974. 279 p.

DIONISIO, Â. P. Gênero e Ensino e multimodalidade. In: Karwoski, A. M. et al. **Gêneros textuais**: Reflexão e ensino. 4. ed. São Paulo : Parábola Editorial, 2011. 137-152 p. (Série Estratégias de Ensino, 25).

HELENA, M. F.; NEDER, M. A. V.; VIEIRA, M. S. de P. **Leitura e produção de texto**: Guia de Estudos. Lavras : UFLA, 2012. 89 p.

KOCH, I. G. V. O texto e a construção dos sentidos. 9. ed., 3º reimpressão. São Paulo : Contexto, 2010. 168 p.

KOCH, I. V.; ELIAS, V. M. **Ler e Compreender**: os sentidos do texto. 3. ed., 10º reimpressão. São Paulo : Contexto, 2014. 214 p.

MARCUSCHI, L. A. Gênero e Ensino: Configurações, dinamicidade e circulação. In: Karwoski, A. M. et al. **Gêneros textuais**: Reflexão e ensino. 4. ed. São Paulo : Parábola Editorial, 2011. 17-31 p. (Série Estratégias de Ensino, 25).

MARCUSCHI, Luiz A. **Produção textual, análise de gêneros e compreensão**. São Paulo: Parábola Editorial, abr. 2008. 296 p. (Série Educação Linguística, 2).

ROTH, D. M. Gênero e Ensino: algumas reflexões sobre a produção de materiais didáticos para a educação de jovens e adultos in: In: Karwoski, A. M. et al. **Gêneros textuais**: Reflexão e ensino. 4. ed. São Paulo : Parábola Editorial, 2011. p.153-175. (Série Estratégias de Ensino, 25).

ROMUALDO, Edson Carlos. Charge jornalística: Intertextualidade e Polifonia: um estudo de charges da Folha de S. Paulo. 1º reimpressão. Maringá : Eduem, 2000. 213 p. Disponível em: <http://old.periodicos.uem.br/~eduem/novapagina/?q=system/files/Liv-Edson-1.pdf>. Acesso em 21 de abril de 2022.